

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 06 de janeiro de 2025 às 07h52*  
*Seleção de Notícias*

CNN Brasil Online | BR

Marco regulatório | INPI

|   |          |
|---|----------|
| <b>Fabricante do Ozempic se reuniu com Alckmin para pedir sobrevida de patentes . . . . .</b> | <b>3</b> |
| AUTOR   |          |

04 de janeiro de 2025 | Patentes

|  |          |
|--|----------|
| <b>Procurado pela Ozempic, governo diz que não há previsão de mudança em lei de patentes . . . . .</b> | <b>5</b> |
| AUTOR  |          |

## Fabricante do Ozempic se reuniu com Alckmin para pedir sobrevida de patentes



### Tópicos Geraldo Alckmin Ozempic patentes

A Novo Nordisk, farmacêutica dinamarquesa que se popularizou pela produção de Ozempic, tenta convencer o governo brasileiro a mudar a Lei de **Propriedade** Intelectual e estender o período de vigência das **patentes** de medicamentos para compensar a demora em obter autorização de venda no país.

A CNN apurou que, em dezembro, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que também é ministro da Indústria, foi procurado para uma reunião virtual com Lars Fruergaard Jorgensen, presidente e CEO global da empresa.

No encontro, a farmacêutica apresentou sugestão de mudança na legislação brasileira.

Pela proposta, os laboratórios poderiam estender o período de vigência das patentes dos remédios que produzem com base no tempo que demoraram para obter autorizações do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (**INPI**).

. No caso do Ozempic, a vigência acaba em 2026.

Outras farmacêuticas aguardam esse momento para conseguirem produzir o remédio também.

Cada vez mais popular, o medicamento consiste em canetas de injeção de insulina e é visto como uma fórmula mágica do emagrecimento.

Nesta quinta-feira (3), a prefeitura do Rio de Janeiro, anunciou que após a **quebra** de patente irá distribuir Ozempic, para quem precisar, no posto médico.

A empresa, porém, tem se articulado para não perder a patente do remédio agora.

A Novo Nordisk já pediu à justiça brasileira para manter a patente até 2036. A demanda, porém, foi negada.

Caso avance o ajuste sugerido na lei brasileira, isso daria sobrevida às patentes de vários medicamentos no Brasil. Uma eventual mudança necessitaria de novo entendimento da Justiça ou aprovação de nova lei no Congresso.

Em 2021, no auge da pandemia, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que as **patentes** no Brasil devem ter prazo máximo de 20 anos, a partir da data do pedido de registro no **Instituto** Nacional de Propriedade Industrial (**Inpi**).

Até então, a Lei de **Propriedade** Intelectual permitia a renovação por mais tempo.

Para o STF, o prolongamento indevido dos prazos de patente fere princípios como a segurança jurídica, a eficiência da administração pública, o direito à saúde e a ordem econômica.

A decisão alcançou patentes de produtos e processos

Continuação: Fabricante do Ozempic se reuniu com Alckmin para pedir sobrevida de patentes

farmacêuticos, além de equipamentos e materiais de saúde. Desde então, vem sendo questionada por setores da indústria farmacêutica.

dicamentos para abrir concorrência.

De um lado, há laboratórios que não querem perder a propriedade exclusiva sobre suas fórmulas tão cedo, e do outro lado, empresas e políticos interessados em ampliar o acesso ao princípio ativo desses me-

## Procurado pela Ozempic, governo diz que não há previsão de mudança em lei de patentes



Tópicos Geraldo Alckmin Ministério da Indústria e Comércio Ozempic

Após divulgação pela CNN de que a fabricante do Ozempic procurou o governo para sugerir mudanças nas regras de patentes, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio informou que "não há previsão para alterar a legislação de propriedade industrial" do país.

Em dezembro, o presidente e CEO Global da Novo Nordisk, empresa dinamarquesa que fabrica o Ozempic, teve reunião virtual com o vice-presidente e chefe do ministério, Geraldo Alckmin (PSB).

De acordo com a pasta, sem mexer na lei de patentes, o governo tem o compromisso de reduzir o tempo que os laboratórios levam para obter o registro dos medicamentos. Isso, porém, não afetaria o limite de prazo das patentes.

Em nota encaminhada à CNN, o ministério disse que o prazo de registro já caiu de 6,9 anos para 4,4 anos desde janeiro de 2023.

No Brasil, o período máximo que as farmacêuticas podem garantir a exclusividade sobre a produção de medicamentos e outros insumos de saúde é de 20 anos. No entanto, laboratórios alegam que o país de-

veria prolongar esse tempo com base na demora para obtenção do registro do remédio. Isso poderia dar sobrevida às patentes.

No caso do Ozempic, pela regra brasileira, a quebra de patente será em 2026. O fim da exclusividade sobre a fórmula poderá baratear o medicamento, conhecido pela ação emagrecedora.

Saiba como será feita a aplicação do "Ozempic" no Rio de Janeiro | LIVE CNN

Em 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucional um artigo da Lei de Propriedade Industrial que permitia que as patentes durassem mais de vinte de anos.

Em 2023, o Tribunal Regional Federal da 1ª região negou pedido do Ozempic para que o período de patente fosse prorrogado até 2036.

## Índice remissivo de assuntos

**Propriedade Intelectual**  
3

**Marco regulatório | INPI**  
3

**Patentes**  
3, 5